

Fundação Renova terá novo presidente em 2020

O diretor-presidente da Fundação Renova, Roberto Silva Waack anunciou a saída do cargo, nesta quarta-feira (20). A informação foi confirmada pela própria Fundação que emitiu nota.

"Roberto Silva Waack, atual diretor-presidente da Fundação Renova, conclui seu ciclo na organização após mais de três anos à frente dos trabalhos de reparação da bacia do rio Doce. A posição será assumida pelo atual diretor socioeconômico e ambiental, André de Freitas. O processo de transição está em andamento e será concluído em janeiro de 2020", informou a entidade por meio de nota.

A Fundação Renova ainda reforçou que "o novo diretor-presidente assume com o compromisso de acelerar as medidas de reparação em andamento, especialmente em frentes como indenização e reassentamento".

Segue a nota

A Fundação Renova, entidade responsável pela reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), vem a público informar sobre o processo de transição na presidência da organização. Roberto Silva Waack, atual diretor-presidente da Fundação Renova, conclui seu ciclo na organização após mais de três anos à frente dos trabalhos de reparação da bacia do rio Doce. A posição será assumida pelo atual diretor Socioeconômico e Ambiental, André de Freitas. O processo de transição está em andamento e será concluído em janeiro de 2020.

O processo sucessório na Fundação Renova segue uma linha natural de continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido pela organização. O novo diretor-presidente assume com o compromisso de acelerar as medidas de reparação em andamento, especialmente em frentes como indenização e reassentamento. André de Freitas é engenheiro florestal formado pela USP, com sólida atuação à frente de organizações nacionais e internacionais, como Imaflora, Forest Stewardship Council e Sustainable Agriculture Network. Tem ampla experiência na criação de soluções, desenvolvimento de estratégias e alinhamento em ambientes complexos.

O modelo de governança adotado para a Fundação, com tomada de decisão compartilhada e participação de órgãos governamentais federais, de Minas Gerais e do Espírito Santo, continua avançando com a inclusão dos atingidos em todas as instâncias de decisão. A Fundação Renova se mantém comprometida com a reparação integral da bacia do rio Doce e tendo o diálogo como base de suas ações.